

## Apresentação

É com satisfação que apresentamos o terceiro número de *Educação Unisinos* de 2019. Nesta edição publicamos doze artigos e uma resenha recebidos em fluxo contínuo. O primeiro texto, de Vivian Martins, intitulado *A Educação Online e a formação para a Videodocência na Cibercultura*, discute a formação docente para o uso de vídeos na educação online. Também discutindo o saber docente, o artigo *Entre o saber e o fazer docente na educação profissional técnica de nível médio*, de Maria Adélia Costa e de Eduardo Henrique Lacerda Coutinho, apresenta os resultados da análise das concepções de 276 professores que lecionavam no ensino técnico, nos anos de 2017 e 2018, e que participaram de um curso de desenvolvimento profissional docente.

No artigo seguinte, *Por uma Docência Nômade: em defesa de uma política do movimento*, Angelica Vier Munhoz, amparada nas discussões de autores da pedagogia da diferença, questiona: como produzir uma docência capaz de dar consistência ao movimento do próprio pensar? Na sequência, Cleriston Petry e Angelo Vitório Cenci buscam refletir, com base nas obras de Pierre Dardot e Christian Laval, sobre o sentido da educação a partir do conceito de “comum”.

A seguir António Luís Julião, em *A extensão da unidocência no ensino primário em Angola: implicações para a qualidade de ensino*, busca discutir os impactos da unidocência na qualidade do ensino daquele país. No texto seguinte, *Padres y madres: actores indispensables al éxito académico de los niños*, Greice Elaine Pereira Gomes e José Ignácio Rivas Flores apresentam os resultados de parte de uma investigação realizada em uma escola pública primária da cidade de Manaus.

No texto subsequente, Lara Carlette Thiengo e Lucídio Bianchetti tratam da *Educação superior no âmbito do BRICS*, analisando as proposições do grupo de países formado por Brasil, Rússia, China, Índia e África do Sul, em matéria de projetos endereçados à educação superior, tendo como enfoque a criação da *BRICS Network University (BRICS NU)*, lançada em 2015.

Debora Breder e Maria Paula Eppinghaus de Figueiredo, em *De sonhos e insurreições: fragmentos de um discurso (esperançoso) sobre a ocupação de uma escola pública em Petrópolis/RJ*, apresentam parte dos resultados de pesquisa realizada no decorrer de 2017 em uma escola que havia sido ocupada no ano anterior. Na sequência, Rozineide da Silva Carneiro Sousa e José Cláudio Rocha, no artigo *O Direito Humano à Educação nas Prisões: um estudo de caso sobre a Educação de Jovens e Adultos no Conjunto Penal de Teixeira de Freitas, Bahia*, analisam se esse processo contribui para a efetivação do direito humano à educação dos presos, sob a ótica das normativas nacionais e internacionais acerca da temática.

O próximo texto, *Desafios da gestão na educação infantil: entre concepções e práticas de gestoras*, de Rúbia Borges e Luciane Pandini-Simiano, apresenta elementos de uma investigação realizada em duas creches públicas no sul do estado de Santa Catarina. Em *Passados presentes nos Institutos Federais, Ensino Médio Integrado e as (des)continuidades nas (in)determinações da dualidade estrutural*, Selton Evaristo de Almeida Chagas, Lucineia Scremin Martins e Filipe Augusto Couto Barbosa propõem-se a discutir a permanência da dualidade estrutural na educação profissional no Brasil nas práticas político-pedagógicas adotadas no EMI nos Institutos Federais.

Em seguida, Maria Beatriz Vieira Branco Ozorio e Dóris Bittencourt Almeida apresentam memórias de lutas em defesa do magistério, analisadas a partir de relatos de professoras que participaram de greves entre 1979 e 1987 na cidade de Porto Alegre. Finalizando o número tem-se a resenha produzida por Régia Vidal Santos sobre o livro *Inclusão & Educação*.

Como de costume, mantivemos nessa edição a diversidade temática, teórica e metodológica característica da produção na área da Educação e a dispersão que vem pautando nossos esforços de ampliação da abrangência geográfica e a qualificação do debate em nossa revista. Agradecemos às avaliadoras e aos avaliadores *ad hoc*, cuja colaboração embasa a tomada de decisões da Comissão Editorial e aos autores e autoras que confiaram a divulgação de seus trabalhos à *Educação Unisinos*.

Desejamos que as discussões apresentadas nesse conjunto de artigos possam participar do esforço acadêmico nacional em sua demanda pelo respeito e pela manutenção do trabalho científico desenvolvido por pesquisadoras e pesquisadores em diferentes níveis de formação. Nesse grave momento de ataque à intelectualidade brasileira reafirmamos nossas intenções de continuar, desde nosso âmbito, incentivando e divulgando a pluralidade de ideias e a troca de conhecimentos, fundamentais à democracia e ao desenvolvimento da ciência em nosso país.

Ao nosso público, votos de uma proveitosa leitura!

Isabel Bilhão  
Editora